

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: A. Ciras.—Editor —José da Silva Vieira Junior Comp. e impressão.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha 3\$000 rs. — Com estampilha e para fóra 10\$000 rs. — Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs. — Colonias Portuguezas, 25\$000 rs. — Numero avulso 200 rs. — Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.



Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha \$50 cent. — Anuncios particulares: linha \$70 Comun. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação, 15 c. — Reclames a obras literarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

* * DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA * *

O QUE O POVO PRECISA SABER

Extinção da Dívida Flutuante

O Ministério das Finanças mandou para os jornais a seguinte nota officiosa:

O Governo resolveu fazer no próximo ano económico o reembolso integral dos Bilhetes do Tesouro em circulação, tendo o sr. Ministro das Finanças determinado a partir de 1 de Julho, se não aceitem para reforma aqueles bilhetes e se reembolsem os respectivos portadores nas datas do vencimento.

Em virtude desta medida devem ser reembolsados bilhetes na importancia de 500 mil contos, de Julho de 1933 a Junho de 1934, ficando extinta nesta data a Dívida Flutuante, representada naqueles titulos.

A parte mil e poucos contos de cauções de responsáveis, confiados ao Estado, a dívida flutuante fica, realisada aquela operação, reduzida ao saldo devedor para a Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, visto serem credores os saldos das contas correntes com os Banqueiros do País e do estrangeiro.

«Paga o que deves, saberás com quanto ficas» é um dito muito antigo, mas muito verdadeiro. De que vale a ostentação se o que a apresenta o não pôde fazer e para isso se enche de dividas?

De que vale o ter mil e um criados se para os manter o patrão se endivida ou erbanja a fortuna herdada?

E' o que acontecia em Portugal. Milhares e milhares de empregados pejavam as repartições públicas; as despesas eram por tal forma avultadas, que os dinheiros públicos eram por completo absolvidos.

O illustre Ministro das Finanças, sr. dr. Oliveira Salazar, terminou com o regabofe. Daí o pagarem-se as dividas, e com os saldos operar-se a transformação que todos presenciamos.

Arte Religiosa em Portugal

Coração de Jesus

É não bastasse o traço de todo o sêr desta bellissima imagem, o rôsto, só o rôsto, por si, falaria mais alto e seria a única razão mais forte para nos vincar a autenticidade da beleza fisionomica do Homem Cristo, tão formoso, como o seu próprio coração.

Sorriso dôce e angélico, sorriso de amôr e de graça, com suas mãos finas e delicadas a oferecer-nos o seu dulcissimo coração, faz-nos atrair a si, suggestionando-nos por uma fê tão intensa e tão ardente, que lhe retribuimos dando no peito guarida a tanta magestade, grandeza e poder.

Para que a harmonia reinasse nos lares, fazendo no coração das inocências luzir sempre aquelas sublimes virtudes que são a caridade e a lealdade que irmana os povos na fé e caminham seguros na vida e nos passos, no futuro dos seus destinos.—Coração de Jesus devia ser entronizado *socialmente*, até pelos próprios operários, que o deveriam impôr nas oficinas, para que se evocasse o respeito mutuo e o máximo por aquele

que correu com os vendilhões do templo, e melhor confiança inspirasse nas consciências hoje tornadas tão pequeninas...

Há muitas criaturas que se não consubstanciam nas doutrinas cristãs verdadeiramente sociais, vindas até nós pela Biblia Sagrada.—Sao os retrógrados e os refractários. Mas há ainda quem lhes l-vante templos, e tão grandiosos, que são padrões divinos de amôr bebidos na inspiração da arte, pela grandeza desmedida das doutrinas d'Aquele que se fizera o maior filosofo da Humanidade, revolucionando-a para a Paz entre os homens.

Venera-se em muitos altares de Portugal. O mês de junho, é a quadra espiritual do seu Apostolado. A imagem escultural do Coração de Jesus, em todos os seus troncos, revela-se suprema pelo artista, na paixão da sua arte, idealizando Cristo num dôce Rei, que de séculos vem oferecendo a successivas gerações o seu formoso coração de benignidade e doçura.

Porto.

Agostinho Landolt.

TEOTONIO DA FONSECA

Espozende e o seu concelho VILA CHÃ

(Continuado do numero 1.291)

VIII

Em volta da capela de S. Lourenço, da crus na chã, a chã. o que já me referi e ainda em outros sitios dêste monte apparecem penedos e lages com cavidades em fôrma de pequenas pias redondas.

Tambem por aqui apparecem vestigios da permanencia de povos antigos que habitaram a pe-

ninsula. Um notavel arqueólogo dá a noticia de antas e antelas na freguezia de Vila Chã e de moinhos de mão vulgares nas estações pre-historicas.

Em um cabeço deste monte, ao norte da capela de São Lourenço, existe um amontoado de terra e pedras que nos leva a crêr na existencia de uma mámoa.

Em uma quebrada entre aquele cabeço e o de São Lourenço apparecem-nos vestigios de um castro romano; restos de paredes, telha de rebordo, fragmentos de ânforas, algumas moedas romanas, etc.

Estes sitios eram apropri-

Continua na 2.ª pagina.

LEIAM, LEIAM...

São do *Diario da Manhã*, de Lisboa, pag. 1.ª, de 5.ª feira 8 do corrente, o que para aqui transcrevemos com a devida venia:

«Não pode ser

•Quere-nos parecer ter chegado o momento de pôr cobro a um facto que vimos, ha muito, verificando, e se nos afigura pouco abonatório da firmeza de convicções de algumas pessoas integradas, dizem, na actual situação politica;—a protecção dispensada á imprensa reviralista da provincia, fornecendo-lhe meios de vida por intermedio da publicidade official.

«Em muitos dos concelhos do Pais onde existem jornais afectos e desafectos ao Estado Novo, e possuindo aqueles maiores tiragens do que estes, a publicidade official é canalizada para os jornais que combatem e difamam as ideias e os servidores do mesmo Estado Novo.

«Pode continuar este espectáculo que chega a ser ultrajante para todos quantos, por essa provincia, se bateram pela Ditadura e se batem pelo Estado Novo? Ou entenderá quem assim procede que esses jornais servem apenas para...as obrigações, não possuindo direito á assistencia moral e material que lhes deve ser concedida?

«Há muito que verificavamos este facto estranho. Mas, agora, em face de um numero de certo jornal de capital de distrito, a mostarda obriga-nos a espirrar.

«E' provavel que não seja a ultima vez.»

A este respeito teremos em breve de apontar ao illustre collega que no *Diario da Manhã* publica a seção *Ao de leve*...o que se passa nesse sentido nesta localidade.

Cartões de visita

Imprimem-se, com a maxima nitidez, na Tipografia d'O ESPOZENDENSE.

Há 100 collecções de typos á escolha Preços módicos.

dos á vida d'aqueles primitivos povos: altos, elevados, dominando, uma grande extensão de campina podiam os senhores vigiar os escravos e povos a eles subjugados no amanho das suas terras e observar a aproximação do inimigo, do qual pela sua situação facilmente se podiam defender.

Corre entre os povos destas redondezas varias lendas, algumas das quais vamos contar.

No referido monte, ao norte da capela de São Lourenço, a meia encosta, há uma cavidade em forma de gruta por baixo de um penedo, a que chamam o «Penedo da Feiticeira».

Quem tiver a infelicidade de ver a feiticeira fica arripiado para todos os dias da sua vida.

Foi o que aconteceu ha poucos anos ao pobre de um caidador da freguezia das Marinhas, que junto áquele penedo foi ler o Livro de S. Cipriano. O homem que já não tinha a cabeça bem segura acabou por a perder!

Neste monte dizem que apparece uma cobra com uma grande trança de cabelo na cabeça. E' a célebre lenda das moiras encantadas.

Ha muita gente que acredita ou finge acreditar nessas histórias e alguns aproveitam-se delas para fins inconfessaveis.

A respeito da cobra que dizem apparecer neste monte contaram-me um facto que se deu ainda ha poucos anos.

Certo feitor de uma quinta da freguesia das Marinhas, quando o senhorio, de visita ás suas propriedades, se dirigia para o sopé do monte, contava-lhe sempre invariavelmente a historia do apparecimento da tal cobra com o fim de o fazer desistir de subir a encosta para ver umas bouças que possuia já nesta freguesia.

O patrão ouvia, calava, sorria e, como o caminho era ingreme e escabroso, dava uma volta e recolhia a casa.

Uma vez, porém, enchendo-se de coragem subiu até cá acima.

Ao chegar ás suas propriedades grande foi o seu espanto ao vê-las despovoadas dos melhores pinheiros!

Desta vez de nada serviu ao feitor a história das moiras encantadas.

FIM.

MAQUINA DE COSTURA

Vende-se uma, marca Patente, em bom estado e a funcionar, por modico preço.

Quem a pretender pode informar-se do seu custo nesta redacção.

SERENATA

Noite estrelada!
Luar!
Numa toada,
Grave e pausada,
Anda a rezar
O mar!

Luar tam leve,
Parece neve
A eirandar!
Escuta!... Ao longe,
O mar é um monge
Que anda a rezar! ..

Canta a sereia
Que é de encantar!
E a lua-cheia
No azul vagueia
Ouvindo o mar!

Canta-me n'alma
—Que a dôr espanca—
Noite tão branca,
Noite tam calma!

E o vasto mar,
Nessa toada
Grave e pausada,
Anda a rezar
Anda a chorar!...

Anda a rezar
Cheia de dor,
Anda a chorar
P'lo meu amor!
Anda a rezar
Na voz das águas,
Anda a chorar
P'las minhas máguas!...

Anda a rezar comigo, o vasto mar
Na mortalha nevada do Irar!...

1933.

Vinha dos Santos.

Vinho nutritivo de carne

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tónico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes

A' venda em todas as Farmacias e Drogeries

DEPOSITO GERAL.

Farmacia Franco, Filhos

Rua de Belem — 18 a 22 — LISBOA

Escritos

Não se publicam escritos, sejam ou não de responsabilidade, se não vierem assinados.

Biblioteca

O Sindicato da Imprensa Portuguesa, de Lisboa, acaba de eger para o lugar de bibliotecário deste sindicato o nosso velho e talentoso amigo sr. M. Cardoso Marta, tomando já posse do respectivo lugar, e pondo em circulação uma circular pedindo livros e publicações para a referida biblioteca, tão escassa a encontrou de livros.

E' digna do auxilio do publico esta instituição que agradece qualquer davida de livros que se lhe enviem.

Olhem que tambem os há

Ainda ha pouco tempo me referi á má lingua, mas sobretudo á lingua canina das mulheres, mormente no tempo da sacha do milho. Aquilo não queria dizer que não haja homens com lingua bonina. Olhem que tambem os há.

Mas a má lingua tambem se paga, como comentava o «Cá-vado» no n.º 691. Uns pagam sendo lhes contados mais minutos de demora, outros, uns e outros, pagarão contando séculos e séculos.

Muito mal hoje se evitaria, se os nossos taberneiros se pagassem tambem do tempo que muitos homens gastam na taberna. Como vêm a propósito, eila. Ainda ha poucos dias—eu o sei—numa taberna, uns homens disseram as peores coisas dum outro, aliás homem de muito respeito e muito virtuoso, e já de 60 anos. Não podiam dizer peoi de quem não tinham que dizer a menor coisa, senão bem. Mas quem assim os fazia falar era o vinho que dentro do estomago tinham. E se eles pagassem o tempo da demora?...

A taberna é hoje nas nossas aldeias, o que os centros maçónicos são nas cidades. Mas para alguns, a maledicencia é o seu pratinho do meio. Querem ver? Conheço um individuo que me disse. Quando eu conheço dois cavalheiros que sei serem muito amigos um do outro, mas verdadeiros amigos, o meu pratinho do meio é intrigá-los. E então contava-me êle. Fulano e fulano, desta freguezia, eram muito amigos.

Certo dia estou com um dêles, e disse-lhe. Olha lá; Venancio é teu amigo? E', respondeu o outro, até somos compadres. Pois olha; êle disse-me isto, e isto e aquilo de ti. Foi certo? E' verdade. Este, passa pelo seu compadre Venancio, e, com um olhar de soslaio, sauda-o friamente. Venancio andava preocupado com o procedimento do seu compadre, mas ignorava a

causa.

Eu—diz o intriguista—encontre-me com Venancio, e disse-lhe. O' raio, tu que disseste de fulano, teu compadre?

Nada, respondeu Venancio. Pois, olha, ele disse-me isto, e isto, e aquilo de ti. Por isso outro dia passou por mim, e extranei a sua atitude para comigo, mas...

Pois foi verdade.

E quando o intriguista ou inimizador via que, entre os dois amigos, os casos estavam sérios (dizia êle), convidava-os a jantar ambos comigo para eles fazerem as pazes, e então dizia o intriguista a meic de jantar.

Parece que vocês andam de candeias ás avessas! Olhem que quem disse tudo isto do sr. e do sr. fui eu, creiam.

Resposta dos amigos. O' diabo! Pois eu andava com fracas ideias, dizia um; eu tambem andava com fracas ideias, dizia o outro. E assim o intriguista fazia as pazes, e satisfazia os seus malévolos desejos. E se eles se espancam, antes de reatarem as amizades? Este intriguista fazia o mal, mas remediava-o.

O peor é esses intriguistas e maldizentes que fazem o mal e não o remedeiam. Olhem que tambem os há, e de muita força, De semelhantes monstros libera nos Domine.

Santa Helena.

O julgamento de Pombal

Rito dos Santos foi condenado a prisão maior

Terminou no dia 14 do mês findo no tribunal da comarca de Pombal o julgamento do ex-tesoureiro da Fazenda Publica d'aquela comarca, Rito dos Santos, que era arguido de a cumplicidade com varios individuos ter praticado na repartição que dirigia um desfalque de milhares de contos.

Os reus foram condenados:

Rito dos Santos—Em seis anos de prisão maior celular ou na alternativa em 10 anos de degrêdo, 1.500.000 de imposto de Justiça e 2.000.000 de indemnisação ao Estado.

Ernesto dos Santos—Tres anos e quatro meses de degrêdo, 1.000.000 de imposto e 30 contos de indemnisação.

Acacio e Joaquim da Silva—Cada um em seis meses de prisão correcional, 12 mezes de multa a 5.000 por dia, 500.000 de imposto e dois contos de indemnisação.

Os restantes foram absolvidos.

Tinta de marcar roupa—a melhor que há—Vende-se nesta redacção.

Pelo estrangeiro

Um navio que vinha das costas da India tinha embarcado com destino a Southampton, nada menos que 8 tigres e 12 gorilas, para um jardim zoológico, além de outros animais ferózes.

Quando o navio se encontrava no alto mar, os tigres conseguiram livrar-se das jaulas onde os tinham metido e atacando as casotas onde se encontravam os gorilas, fizeram com que estes, desesperados arrombassem os lugares onde se encontravam...

No pontão do navio praticaram as maiores extravagâncias, tendo a tripulação que fazer uso das armas de fogo, enquanto que os passageiros se entrincheiravam nos seus beliches. Depois dum combate violento, que durou muitas horas, encontraram outro navio cuja tripulação os ajudou a dominar matando-os, os perigosos animais.

Turismo

Ultimamente entrou o porto de Leixões o vapor inglêz *Lancastria*, de 170 metros de comprimento e 17.000 toneladas—um dos maiores que tem entrado naquele porto—conduzindo 550 excursionistas, que, desembarcando visitaram Matozinhos, Foz, Porto, Braga e Vila Nova de Gaia, voltando a Leixões; á noite. A's 9 horas da noite sahiram a barra com direcção a Corunha e d'ali para Liverpool.

Na viagem que fizeram dentro do nosso paiz, para o seu transporte ás localidades acima mencionadas ocuparam 38 automoveis e 17 auto-carros! Vejam que dinheirão cá deixaram só em um dia.

Contra a tuberculose

Lucta-se contra a Tuberculose: com trabalho regrado, boa alimentação, repouso indispensavel e vida ao ar livre.

Moços, a saúde e a felicidade das vossas familias depende do vosso vigor. Não gasteis inutilmente a saúde.

As mãos mais limpas estão carregadas de micróbios. Lavaias a miúdo, especialmente antes de comer.

Joel de Magalhães

MEDICO
CONSULTAS
Em Espozende das 9 ás 12
e em Fão das 14 ás 15
e meia horas

Assinaí O ESPOZENDENSE

Marinhas, 28

Com 84 anos de idade faleceu, nesta freguezia, a snr.^a Josefa Monteiro. A' familia enlutada os nossos sentimentos de profundo pesar.

Ha pessoas, mesmo piedosas, que são umas plantas de estufa. Julgam-se com o direito de falar de todos, mas se lhes tocar no seu nome... ai Jesus Senhor.

Por sermos educados nada mais dizemos, a não ser que a isso nos obriguem. C.

Novo vogal para a Camara

Por alvará do sr. Governador Civil, de 27 do corrente foi nomeado vogal da comissão administrativa da nossa Camara, o nosso velho amigo, sr. Celestino Gomes Pires, da vizinha povoação de Fão.

Congratulamo nos com a sua nomeação.

Comarca de Espozende

DIVORCIO

(2.^a publicação)

Para os efeitos do artigo 19 da Lei do Divórcio, se faz publico que, por sentença de 30 de maio findo, foi decretado o divórcio, entre os conjugues—João Baptista Valentim, casado, chauter, desta vila de Espozende, e sua mulher Maria Olivia Alves Nogueira, moradora na cidade do Porto.

Espozende, 14 de junho de 1933.

O Juiz de Direito,
Malgueiro,
O Escrivão do 2.^o Officio,
Manuel F. da Costa Lima.

Carta... de guia.

Em nosso poder mais uma carta do nosso distincto colaborador sr. Dr. José de Oliveira, que não é publicada neste numero por absoluta falta de espaço e tempo para a sua composição, pedindo ao seu autor nos desculpe esta falta.

Irá no próximo numero.

AGRADECIMENTO

Alberto José Monteiro Torres, vem por este meio patentear o seu agradecimento a todas as pessoas, que por ocasião do falecimento de sua chorada mãe, por qualquer forma procuraram minorar a sua dôr.

Igualmente agradece ás que lhes prestaram a ultima homenagem acompanhando-a até ao cemitério desta vila.

A todos, pois, deixa o seu profundo reconhecimento.

Gandra, 22 de Junho de 1933.

ANTONIO P. MARINHO

Como se vê do relato dos jornais diários do Porto, constituíram uma grande demonstração de saudade os funerais dêste estimado e bonissimo rapaz, que na pujança radiosa dos seus 22 anos a Parca impiedosa e traiçoeiramente arrebatou do seio carinhoso e amantissimo dos seus extremosos pais, cruciando-os da mais profunda e intensa dôr.

As homenagens prestadas ao bondoso e querido Antonio, que deixou este mundo, que morreu em plena mocidade mas ficará vivendo na memória e na saudade dos seus e na memória e saudade de todos os amigos,— e eram tantos!—traduziram bem e grandemente a alta estima que disfrutava e o respeito e consideração que são votados á illustre familia Henrique Marinho.

Alto comércio e industria, individualidades mais categorisadas, humildes operarios fabrís, colectividades, clubs desportivos, tudo se congregou e foi em romagem triste, silenciosa e como vida acompanhar o saudoso Antonio Marinho, que foi a guardar no recinto sagrado de Agramonte.

Que tão extremadas e inequivocas mostras de sentimento e dedicação sirvam de lenitivo a suavisar a imensa dôr que atribula e lancionará ainda por muito tempo o coração dos seus extremosos e adorantes pais!

Espozende, que conta Henrique Marinho como seu filho adótipo pela muita amizade que de longe justamente lhe consagra, fez-se largamente representar nos funerais do seu querido filho.

Vimos no longo cortejo incorporados os nossos Bombeiros Voluntarios com o seu estandarte, e deputações da Santa Casa da Misericórdia e Hospital, do Club Fluvial, da Assembleia Espozendense, da Associação Commercial, da Confraria do S. Sacramento, e muitos dos seus amigos.

O ESPOZENDENSE, que tambem esteve ali representado pelo velho jornalista sr. Alvaro Pinheiro, exprime ao seu dilecto amigo sr. Henrique Marinho, a sua dignissima Esposa e á restante familia em luto as nossas condolencias.

A manutenção dum jornal depende do pontual pagamento da assinatura.

MISSA

A Santa Casa da Misericórdia de Espozende convida todos os seus Irmãos e o povo da vila a assistir á missa que a Meza manda rezar no dia 5 (quarta feira) 5 de Julho, pelas 9 horas da manhã, pela alma do saudoso Antonio Marinho, filho do grande benemerito do nosso hospital Ex.^{mo} Snr. Henrique Marinho.

Aos nossos assinantes

Vamos proceder á cobrança da assinatura, de O ESPOZENDENSE, 1.^o semestre de 1933. Muitos assinantes ha que estão em grande atraso de seu pagamento.

Aos que pagam em dia e aos retardarios pedimos nos auxiliem com o pagamento logo que lhes sejam apresentados os competentes recibos. Este pedido é extensivo aos bondosos subscritores da vila concelho e de fora, sendo a estes enviados á cobrança pelo correio.

Igual pedido fazemos aos assinantes do Brazil e Africa, podendo as suas importancias ser enviadas em notas do Brazil ao cambio português, e fazendo-o em carta registada.

Avenida do Hospital

Foram iniciados e prosseguem com grande incremento os serviços de macdamisação e da abertura de vermas e formação de passeios nesta nova arteria da vila.

Ruas de Fão

Estão quasi incluídos os trabalhos de calcetamento das ruas Direita e Conde de Castro, que a nossa Camara, deliberou, como justa medida, mandar renovar completamente.

Novo edificio escolar

O Governo, pelo respectivo ministerio, acaba de conceder a importante verba de 30.000\$00 escudos para a construção de um novo edificio para as escolas primárias de Marinhas, deste concelho.

E' mais um beneficio que a Ditadura, entre outros, concede para o nosso concelho.

Estrada de Vila-Chã

Vai em via de conclusão a terraplanagem e encascalhamento da nova estrada de Goios a Vila-Chã, em cujos trabalhos se empregam numeros operarios.

Emigração clandestina

Pelo Governo Civil deste Distrito, foram enviadas circulares aos administradores dos concelhos, professores e parocos, no sentido de prevenirem o povo das graves consequencias que podem advir áqueles que, sob falsas promessas, atravessam a fronteira em busca de trabalho.

A821M

Farmácia Costa

(Antiga Farmacia Central)

RUA 1.º DE DEZEMBRO — ESPOZENDE

Director tecnico — Alberto Mourão
(Licenciado em Farmacia)

Depois duma grande transformação reabriu ao publico esta antiga e acreditada farmacia onde se encontra grande sortido de productos quimicos e farmaceuticos

Aviamento de receitauario medico, com todo o escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Curativos e injeccões.—Preços modicos.

Preferir esta farmacia é ter a certeza de ser bem servido em preços e qualidades

TALHO "FLOR DA AVENIDA,"

Rua 1.º de Dezembro (em frente á Avenida Valentim Ribeiro)

ESPOZENDE

Fornece carnes verdes de boi, vaca, vitela, cabrito e carneiro, diariamente.

O seu gado é escrupulosamente escolhido por fornecedores entendidos.

Divisa da casa:
"Servir bem, sem olhar a quem"

O proprietario **Manoel José de Carvalho.**

Padaria e Biscoitaria Mecânica

— DE —

JOÃO LUIZ FERREIRA

RUA D. DIOGO PINHEIRO, N.ºs 1 e 3

RUA BAªJONA DE FREITAS, N.ºs 48 e 56

RUA BOM JESUS DA CRUZ, N.ºs 2 e 4

BARCELOS

—

Neste estabelecimento, dos mais bem montados do Norte do País, encontrará o publico á venda a especial **REGUEIFA** (rosca), **PÃO COADO**, **PÃO DE MILHO**, **PÃO DE TRIGO** E **PÃO DOCE**, bem assim como um variado sortido de bolachas e biscoitos, tosta doce e azeda, etc. etc.

No seu proprio interesse, ninguém compre sem confrontar a qualidade e os preços dos productos fabricados neste estabelecimento.

PORTUGAL

REVISTA BIMESTRAL ILUSTRADA DE CULTURA LITERARIA SCIENTIFICA E ARTISTICA
Dirigida por **Augusto Martins, Claudio Basto & Pedro Vitorino** e colaborada pelos melhores **Escritores portugueses**

Contém: Literatura; Critica; Humorismo; Etnografia; Filologia; Arqueologia, Historia; Arte; Educação Ensino; Filosofia; Bibliografia; Informação literaria e scientifica, tanto nacional como estrangeira. Publica Inéditos; trata de Monumentos, Museus, Quadros; Artistas e Escritores, reúne materiaes etnograficos versa, com particular atenção, nossa Lingua (Português pratico, Problemas de português Linguagem teneica: médica botânica zoológica, quimica, fisica, etc. Estuda a Terra, o Povo, a Lingua de Portugal, e regista o labor literario scientifico e artistico de seus Homens e Academias.

Publica-se e n Fevereiro, Abril, Junho, Agosto, Outubro, e Dezembro de cada ano, por fasciculos de 64 paginas em geral.

PREÇOS

Assinatura (por anc):	
Portugal continental e insular	15\$00
Colonias Portuguezas	25\$00
Brasil	10\$000 reis
Hespanha	20\$00
Outros paises	L O. 6. 0

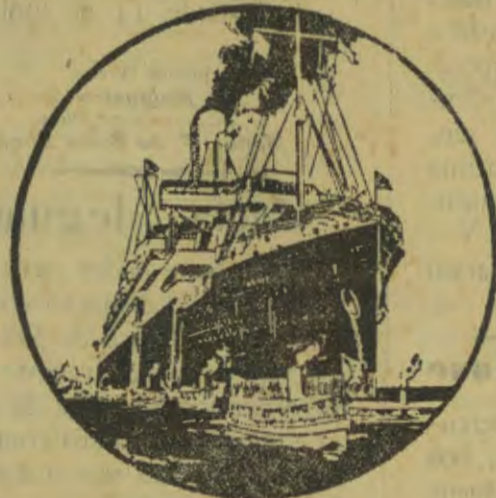
Pagamento adiantado. Muito nos obsequiará o Assinante remetendo directamente á Administração, em carta registada ou cheque, a importancia de sua assinatura, com o que poupará despezas escusadas e nos evitará ás dificuldades de cobrança.

Numero avulso—Preço variavel dependente do numero de paginas.

Redacção e Administração — Rua dos Martires da Liberdade, 178, PORTO Portugal
Telefone 2798

V A G O

MALAREALINGLEZA



Paquetes correlos a sahir de Leixões

Deseado em 20 de Agosto para Rio de Janeiro Montevidéu e Buenos-Ayres

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

- HIGHLAND BRIGADE em 12 de Julho para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro Santos Montevidéu e Buenos-Ayres
- ARLANZA em 18 de Julho para S. Vicente (C. V.), Pernambuco, Baia, Rio de Montevidéu e Buenos Aires. Ayres
- Highland Patriot Em 26 de Junho, para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos Ayres
- ASTURIAS em 1 de Agosto para a Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos Montevidéu e Buenos Aires

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.